



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Cannabis Sativa Na Crise De West: Relato De Caso

**Autores:** JOICY LEAL MOREIRA (UNIMAR); NELY REGINA SARTORI (UNIMAR); MONICA CRISTIANE DOS SANTOS COPETTI (UNIMAR); NATHALI MATTIUZO DOS REIS GARLA (UNIMAR); TAMIRES BERGO MARTINS FERREIRA (UNIMAR); LUZIANE JUVENAL CARVALHO (UNIMAR); JULLIANE FREITAS CHAVES (UNIMAR); RODRIGO WANDERLEY NEVES-BARBOSA (UNIMAR); JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER (UNIMAR); TAMIRYS DE SOUSA TEODORO (UNIMAR); ALINE ALZIRA ULIAN (UNIMAR); JULIANA REJANE DA SILVA ROQUE (UNIMAR); BRUNO AUGUSTO PINTO MENEZES (UNIMAR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A síndrome de West é uma forma peculiar de epilepsia da infância, que se caracteriza pela tríade clássica: espasmos, deterioração neuropsíquica e eletroencefalograma patognomônico com hipsarritmia. A etiologia desta síndrome é bastante heterogênea, sendo classificada em formas criptogênicas ou idiopáticas e formas sintomáticas ou secundárias, constituindo 1,4% das epilepsias da infância. RELATO DO CASO: Menino, 4 anos, pré-termo, 34 semanas, parto cesáreo devido bolsa rota, Apgar 5/8 e posterior diagnóstico de anóxia perinatal (screening para hipóxia neonatal positivo). Permaneceu sob ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva por 8 dias. Um dia após alta hospitalar apresentou o primeiro episódio de crise convulsiva generalizada tônico-clônica. Encaminhado ao ambulatório infantil de Paralisia Cerebral. Mãe da criança vem para segmento relatando presença de aproximadamente 70 episódios de crises convulsivas generalizadas tônico-clônicas ao dia. RNM evidenciou alteração no sinal dos talamus e substância cinza cortical e sub cortical provavelmente relacionada a anoxia/hipóxia. EEG: demonstrando sinais de hipsarritmia. Diante do quadro clínico e exames diagnosticado Síndrome de West. Durante um ano de seguimento foram otimizadas todas as terapias medicamentosas possíveis, sem melhora na frequência e duração das crises convulsivas e com atraso significativo no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Há três anos foi introduzido Cannabis sativa. Cinco meses após início da medicação, criança evoluiu sem crises convulsivas, e com melhora satisfatória em seu desenvolvimento. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: Cannabis sativa é hoje uma terapêutica alternativa às crises convulsivas frequentes e refratárias ao tratamento convencional. Deve ser introduzida criteriosamente e sob acompanhamento frequente para se avaliar os resultados, efeitos colaterais e risco-benefício na sua utilização. Nesse relato pudemos concluir que a indicação da Cannabis sativa foi assertiva, pois criança encontra-se assintomática, sem efeitos colaterais e com melhora no desenvolvimento psicomotor, dentro das possibilidades. A dispensa desse medicamento é rigorosa e somente foi conseguido após meio de judicialização.